

informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

n° 140 | Ano 24

Brasília/DF

SETEMBRO 2003



■ Distribuição espacial das entidades associadas.



Seminário Em Busca da Excelência nos Institutos de Pesquisa será nos dias 26 e 27 de novembro de 2003

Pág. 03

O seminário, que acontece em Brasília- DF, vai reunir dirigentes e pesquisadores de institutos de pesquisa, e apresentará as melhores práticas de gestão organizacional, por meio das experiências bem sucedidas dos institutos que participaram do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica em 2003.

Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica lança a 3ª Comunidade de Prática

Pág. 03

O Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ita) vai abrigar o portal da 3ª Comunidade de Prática - Segurança Alimentar, no âmbito do Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica, coordenado pela ABIPTI. A previsão é de que o lançamento ocorra no mês de novembro de 2003.

Francisco Mariano, coordenador no Cetem da Rede Temática do Semi-Árido, fala ao Informe ABIPTI

Págs. 05 e 06

A Rede Temática do Semi-Árido está recebendo o apoio de várias entidades para a sua implementação. Como resultado do workshop realizado no dia 29/09, na Bahia, está previsto para ser entregue, até o dia 20 de outubro deste ano, o documento final dos grupos participantes. Em entrevista ao Informe ABIPTI, Francisco Mariano detalha esse processo.

Fundação Fórum Campinas apresenta-se como mais um espaço para discussão da CT&I no País

Pág. 07

A Fundação Fórum Campinas é uma organização não-governamental sediada na Unicamp. A instituição tem se destacado como um novo espaço para articular ações na área de Ciência, Tecnologia e Inovação no País.



ABIPTI apóia Projeto de Lei para a região Nordeste e implementa seminário para levar o tema à sociedade

A volta da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) representa um instrumento importantíssimo para o desenvolvimento do Nordeste e será, sem sombra de dúvida, um meritório indutor de ações e de articulação de políticas públicas. No entanto, considera-se de extrema importância dotar a região de um fundo específico para o seu desenvolvimento científico e tecnológico, ora denominado Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Nordeste (FDTN).

Para esse fundo, propõe-se que seja direcionada a metade das verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), originalmente destinadas para aplicação específica nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Como recursos adicionais, foram direcionados um décimo dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Com o conjunto dessas verbas é esperado um aumento no montante aplicado em desenvolvimento científico e tecnológico na região. No orçamento de 2003, o FNDCT destina 380 milhões de reais para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em 2002, destinou 280 milhões de reais. Já o orçamento total do FNE para o ano em curso é de aproximadamente 1,7 bilhões de reais, repetindo o valor do ano passado.

Diante desse panorama, a ABIPTI manifesta o seu apoio ao Projeto de Lei da Câmara dos Deputados Nº 76/2003 - FNDCT. Para debater esse assunto e sensibilizar as lideranças da região, o MCT convocou a ABIPTI, para ainda este ano, organizar o seminário sobre a temática: O Desenvolvimento do Nordeste - integração entre as políticas de C&T e desenvolvimento regional, com o objetivo de submeter à sociedade os termos do referido projeto de lei.

O projeto, que recebeu emenda aditiva de autoria do deputado federal Ariosto Holanda (PSDB-CE), propõe que o montante específico para aplicação em Ciência e Tecnologia no Nordeste seja de 140 milhões de reais do FNDCT e mais 170 milhões de reais do FNE, perfazendo um total de 310 milhões de reais, tomando como base o orçamento deste ano das empresas.

O seminário visa ainda colher subsídios para o aperfeiçoamento do PL que resulte, do lado do segmento da pesquisa em

C&T, em melhores resultados dos seus indicadores relacionados com a promoção da inovação tecnológica - interação com o mercado; e do lado do segmento empresarial, no incremento da geração de inovações que resultem em maior nível de desenvolvimento humano para a região e para o País.

Para o encontro previsto, a ABIPTI convida à participação os parlamentares estaduais e federais, dirigentes de órgãos de planejamento, desenvolvimento e fomento em Ciência e Tecnologia, gestores e pesquisadores das universidades e institutos de P&D, dirigentes de entidades empresariais, empresários e sociedade.

Como resultados esperados com o seminário, as entidades executoras prevêem:

- segmento político sensibilizado quanto a pertinência e relevância do projeto para a região e motivado para a sua aprovação;
- segmento empresarial local sensibilizado para a importância estratégica da tecnologia e inovação para a competitividade - estratégico para o direcionamento dos instrumentos de financiamento;
- segmento da P&D sensibilizado para a criação/ampliação de parceria com o sistema produtivo na definição das linhas de pesquisa e serviços tecnológicos - foco na demanda do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);
- segmento político normativo (governo estadual, secretarias, entidades locais) sensibilizados para a oportunidade de criação de políticas de valorização da componente de C&T para o desenvolvimento econômico e social;
- sociedade instrumentalizada para apoiar e cobrar de seus representantes a implementação de instrumentos operacionais previstos pelo FNDCT.

Informações sobre a data e o local da realização do seminário serão divulgados brevemente pela ABIPTI.

Essa é mais uma ação da ABIPTI que vai ao encontro dos objetivos expressos em sua missão, de representar os interesses de seus associados, promovendo a desconcentração em C&T.



Congresso ABIPTI 2004 na etapa final para receber os trabalhos completos das propostas selecionadas

Dia 21 de novembro de 2003 é a data limite para o envio dos trabalhos completos das propostas selecionadas pela comissão organizadora do Congresso ABIPTI 2004.

Quem teve o resumo selecionado deve estar atento. Desta vez, os projetos precisam estar completos, conforme instruções divulgadas pela Comissão Organizadora. Aqueles que não atenderem à exigência serão desclassificados.

153 propostas foram apresentadas à ABIPTI. Destas, 137 foram selecionadas pela comissão e irão fazer parte do congresso, com o tema: Tecnologias para Inclusão Social: o papel dos sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação a ser realizado entre os dias 28 e 30 de abril de 2004, em Belo Horizonte (MG). A lista dos resumos selecionados e as instruções para elaboração do

trabalho completo podem ser conferidas no endereço eletrônico www.abipti.org.br

As propostas escolhidas se dividem entre os 13 subtemas do encontro:

- 1 - Formatos organizacionais voltados para a promoção da inovação: 21 resumos selecionados
- 2 - Demandas da sociedade e o papel dos institutos de pesquisa: 15
- 3 - Práticas para melhoria da gestão organizacional de instituições: 34
- 4 - Redes de Informação e conhecimento para a geração de inovação: 10
- 5 - Gestão do conhecimento nas instituições de C&T: 11
- 6 - Prospecção tecnológica de cadeias produtivas: 7
- 7 - Gestão de Tecnologia Apropriada: 3
- 8 - Sistemas Estaduais de C&T e políticas públicas: 4

9 - Organização da C&T no âmbito municipal: 3
10 - Financiamento à pesquisa, difusão e inovação tecnológica: 11

11 - Difusão dos resultados de pesquisa tecnológica: 8
12 - Impacto de resultados de P&D na melhoria da qualidade de vida da população: 9
13 - Participação do setor privado na geração de inovações: 8

Os trabalhos inscritos nos subtemas 3,4,5,8,10 e 13 tiveram 100% de aproveitamento.

Os estudos podem ser enviados para o e-mail: congresso2004@abipti.org.br ou para o fax: (61) 273-3600.

Outras informações nos telefones: (61) 340-3277 e 340-3104.

ABIPTI participa das discussões do DF para a Conferência Nacional do Meio Ambiente

A Unidade de Gestão Ambiental da ABIPTI (Geamb) participou das reuniões dos grupos temáticos preparatórias para a Pré-Conferência Estadual do Meio Ambiente do DF, que foi realizada nos dias 16, 17 e 18 de outubro, com o objetivo de discutir o documento base proposto pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), fazendo ou propondo a inclusão, a adição ou até a exclusão de emendas e mudanças a este documento.

A unidade vem participando especificamente do grupo de discussão temático dos recursos hídricos para o DF e meio ambiente urbano, onde várias questões vêm sendo levantadas, dentre

elas: planos de bacias, estudo hidrológicos, rede de monitoramento, adote uma nascente, revegetação, plano diretor de drenagens urbanas, fiscalização, fortalecimento institucional, programas de capacitação e educação ambiental.

Essas discussões locais deverão compor um diagnóstico da situação sócio ambiental do DF, formando um documento que será debatido na Pré-Conferência, e, paralelamente encaminhado ao governo do DF. O resultado deste trabalho deverá ser levado à Conferência Nacional do Meio Ambiente, a ser realizada em Brasília nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2003.

ABIPTI e MCT capacitam gestores municipais de CT&I

A ABIPTI, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Fórum Nacional dos Secretários Municipais da Área de C&T, realizou, entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro, em Brasília, o curso Gestão e Difusão da Inovação — Formação de Multiplicadores.

Voltado para a capacitação de técnicos de administrações municipais e gestores de políticas públicas dos municípios do País, o curso tratou de temas como modelos organizacionais; gestão de pessoas, conhecimento e projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação, prospecção de demandas tecnológicas, infra-estrutura de inovação no Brasil e mecanismos para planejamento e gestão de inovação, entre outros assuntos. A intenção era sensibilizar os participantes quanto à importância da área de CT&I na promoção do desenvolvimento sustentável e na diminuição da desigualdade social e incentivá-los a elaborar e implementar futuras políticas de inovação em seus municípios.

A iniciativa foi prestigiada por gestores e técnicos municipais de diversas partes do País. Durante os cinco dias de curso, eles assistiram às aulas expositivas, simulações e estudos de caso. A ABIPTI foi representada por quatro profissionais de seu quadro: a coordenadora do Centro de Informação Tecnológica, Hulda Giesbrecht, o secretário-executivo adjunto, Ivan Rocha Neto, o coordenador da Unidade de Design, Alceu Castello Branco, e o coordenador da Unidade de Agropoulos, Félix Andrade da Silva.

Todos atuaram como expositores durante o curso.

Vice-presidente da ABIPTI integra Comitê Gestor do CT-Infra

O ministro da Ciência e Tecnologia instituiu através da portaria nº 700, publicada no Diário Oficial da União do dia 3 de outubro de 2003, o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infra-Estrutura (CT-Infra), com a finalidade de apoiar projetos de implantação e recuperação de infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior e de pesquisa.

O vice-presidente da ABIPTI, Luis Fernando Ceribelli Madi, foi indicado pela Associação para representar o segmento da pesquisa tecnológica, sendo escolhido para integrar o comitê.

Mais oito representantes do MCT e suas agências da comunidade científica integram o comitê.

São eles:

- Wanderley de Souza - presidente do Comitê Gestor;
- Carlos Roberto Antunes dos Santos;
- Maurício Dutra Garcia;
- Carlos Jamil Cury;
- Sérgio Machado Rezende;
- Erney Felício Plessman de Camargo;
- Antônio Carlos Campos de Carvalho;
- Flávio Fava de Moraes.



Seminário Em Busca da Excelência nos Institutos de Pesquisa acontece em novembro, em Brasília

O Seminário Em Busca da Excelência nos Institutos de Pesquisa Tecnológica, já tem data marcada para acontecer.

Será nos dias 26 e 27 de novembro de 2003, em Brasília (DF), no auditório do Sebrae Nacional.

Durante a realização do seminário serão apresentadas as melhores práticas de gestão organizacional, por meio das experiências bem sucedidas dos institutos de pesquisa que participaram do Ciclo de Avaliação 2003 do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica.

Estão previstas na programação a abordagem de temáticas como:

Resultados consolidados do ciclo de avaliação 2003 do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica; e a apresentação das melhores práticas de gestão de institutos de pesquisa.

Foi convidada a apresentar sua experiência na condução do Projeto Qualidade e Excelência nos Institutos de Pesquisa europeus, a *European Association of Research and Technology Organisations* - Earto, cujo representante irá apresentar o projeto *Quality and Excellence in RTOs*

(organizações de pesquisa tecnológica), semelhante ao Projeto Excelência.

Devem participar do evento os dirigentes e técnicos de institutos de pesquisa tecnológica e de entidades de planejamento e fomento da Ciência e Tecnologia no País. Ao todo, foram 41 institutos de pesquisa participantes no ciclo 2003, avaliados de acordo com os critérios de excelência do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). O Projeto Excelência é coordenado pela ABIPTI, com o apoio do CNPq. Para informações sobre as inscrições: E-mail: abipti@abipti.org.br

ABIPTI e Itai iniciam implantação do Portal da Comunidade Virtual de Segurança Alimentar

Na segunda quinzena do mês de novembro está previsto o lançamento do portal da Comunidade Virtual de Segurança Alimentar, coordenada pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos (Itai). A iniciativa faz parte do Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica, coordenado pela ABIPTI, com o apoio da Finep - FNDC/CT-Verde-Amarelo.

Por meio do portal, os pesquisadores terão acesso a debates, discussões, publicações e assuntos diversos relacionados ao tema de estudo do grupo.

Todas as informações serão salvas em um arquivo e estarão disponíveis, em ambiente Web, para todos os usuários do portal.

A princípio, a iniciativa contará com a participação de cerca de 20 pesquisadores do Itai.

Posteriormente, deverá ser aberta a participação de outros institutos e do setor produtivo.

"Todos serão bem vindos. Mas precisamos ser objetivos e selecionar aqueles que têm alguma afinidade com o assunto", afirmou a assessora de informação tecnológica do Itai, Rejane Gontow.

O serviço também permitirá diferentes níveis de acesso aos participantes.

Ou seja, dentro do portal, determinados temas poderão ser debatidos apenas por um número restrito de pesquisadores.

Para terem acesso às discussões, cada um deles terá uma senha específica.

Segundo Rejane, é importante que as comunidades de prática concentrem idéias, pessoas e projetos em um só espaço. "Com todas estas formas de conhecimento juntas, a visibilidade será grande. Poderemos criar parcerias com outras instituições", disse. A Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Cientec) já demonstrou interesse.

Já foram criadas e estão em funcionamento, no âmbito do Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica, as seguintes Comunidades Virtuais:

- Riscos Geológicos;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão da Propriedade Intelectual.

Audiência na Câmara Legislativa do DF tem participação da ABIPTI

A ABIPTI, por meio da Unidade de Gestão Ambiental, participou, no dia 02 de outubro, da audiência sobre a Política de Reciclagem de Resíduos Sólidos da Construção Civil, com o objetivo de elaborar uma agenda que oriente o Plano Diretor de Gestão de Resíduos da Construção Civil para o DF, promovida pela Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em parceria com o Sindicato da Construção Civil e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da

Universidade de Brasília.

A audiência foi uma iniciativa da deputada distrital Eliana Pedrosa (PFL), procurando discutir com a sociedade uma forma de tornar realidade o Projeto de Lei 26/2003, que institui a Política de Gestão de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil.

"Poucas pessoas sabem, mas segundo pesquisas preliminares já realizadas no Brasil e no mundo, em cidades com mais de 500 mil habitantes, o entulho da construção civil representa cerca 40% do total da massa de lixo

urbano. Esses dados são motivos suficientes para definirmos com urgência a Política Pública de Gestão dos Resíduos Sólidos no Distrito Federal", adverte a deputada Eliana Pedrosa.

"A produção mais limpa envolve vários fatores, desde o uso eficaz de tecnologias até a determinação de uma estratégia econômica para a região; infra-estrutura pública para coleta e manuseio de materiais; educação ambiental dos trabalhadores do setor; informação transparente para comunidade e eficiência no uso de água e energia", justifica a deputada.



Rede Temática para o Semi-Árido busca sustentabilidade hídrica para a região

Com o objetivo de desenvolver o uso da atividade de mineração como elemento de garantia da sustentabilidade hídrica em área do semi-árido, por meio da associação com empresas privadas, está sendo implementada a Rede Temática para o Semi-Árido, um projeto desenvolvido inicialmente pelo Cetem, IRD, ON, INT e CPRM.

O coordenador no Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) da Rede Temática para o Semi-Árido, Francisco Mariano de Souza Lima, em entrevista ao Informe ABIPTI, fala sobre os resultados do Workshop Sustentabilidade Hídrica do Semi-Árido, realizado no dia 29 de setembro em Salvador/BA, e ainda sobre os rumos a serem seguidos para a concretização do projeto de sustentabilidade hídrica do semi-árido nordestino.

Como surgiu a iniciativa de criação de uma rede técnico-científica sobre recursos hídricos voltada para o semi-árido nordestino?

No presente caso, as instituições inicialmente envolvidas na formação desta Rede Temática, ou seja, Cetem, Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD) e Observatório Nacional (ON) tinham projetos em diferentes graus de desenvolvimento, vinculados, de certa forma, à região do semi-árido. Cada instituição procurava endereçar um campo de estudo dentro de perspectivas próprias, relacionadas com sua trajetória institucional e área de competência. Buscava-se isoladamente financiamentos para a concretização dos projetos, mas eram claras as dificuldades que se antepunham na obtenção dos referidos recursos.

Ficou patente, logo no início das discussões, que os projetos eram absolutamente complementares: a Coordenação de Geofísica do Observatório Nacional vinha atuando nas pesquisas geofísicas para prospecção de água subterrânea; o Serviço de Avaliação de Impactos Ambientais do IRD atuando nas áreas de hidrogeoquímica e isótopos ambientais empregados na avaliação da qualidade das águas e determinação do fluxo de água subterrânea, além da avaliação de riscos ambientais em áreas de mineração; e o Cetem atuando nas pesquisas sobre o processo de beneficiamento mineral na região semi-árida. Exemplo: Pegmatitos e Fosfato no Nordeste.

Assim, as instituições poderiam ser integradas numa rede, de forma tal que pudesse haver um intercâmbio científico e tecnológico entre as instituições participantes em prol de uma causa comum, ou seja, o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais localizados em áreas de mineração, considerando para a realização dos projetos a harmonização de iniciativas, o envolvimento das partes interessadas, a transparência e a busca de avaliação dos resultados através de indicadores adequados.

Afim de incluir mais instituições para abranger a cadeia produtiva de mineração nas áreas piloto no semi-árido: Guaribas (PI), Lagoa Real (BA) e Araripina (PE), foram incorporados o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), que possui pesquisas relacionadas à tecnologia para a dessalinização de

águas e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), pela experiência e competência no tema água subterrânea no País.

Considerando que as experiências das instituições e empresas pertencentes aos estados envolvidos nos projetos são extremamente importantes e necessárias aos projetos, o diretor do Cetem, Dr. Gildo de Araújo Sá Cavalcanti de Albuquerque, falecido em 24/09/2003, idealizou o Workshop Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido nas áreas piloto Guaribas/PI, Lagoa Real/BA e Araripina/PE, realizado no Museu Geológico da Bahia, em Salvador, no dia 29/09/2003, com o apoio financeiro do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), voltado para a inclusão de mais técnicos e instituições interessadas para caminharem juntas na busca de recursos financeiros e execução dos projetos.

Quais são os estudos previstos para a região no âmbito da rede?

O objetivo do projeto é o uso da atividade de mineração como elemento de garantia da sustentabilidade hídrica em áreas do semi-árido, por meio da associação com empresas privadas que anseiam trabalhar com o princípio da responsabilidade social, e que possam incluir nas suas atividades, compromissos de manutenção de equipamentos e tecnologias para tratamento de águas, a monitoração da qualidade de águas e o apoio na perfuração de poços. Espera-se que os resultados adquiridos sejam considerados no planejamento das bacias hidrográficas em áreas piloto do semi-árido.

No caso das áreas de Guaribas e Araripina, o foco principal é encontrar água para suprir o abastecimento das minas de fosfato e gipsita e para o abastecimento humano. Os estudos em Guaribas foram iniciados e já possuem alguns resultados referentes aos processos/beneficiamento do fosfato realizados pelo Cetem e geofísicos realizados pelo ON; porém, em Araripina nossos estudos ainda estão sendo iniciados, bem como a busca de empresas parceiras. Já em Lagoa Real, o foco principal é a qualidade da água para abastecimento que já possui estudos do IRD sobre as concentrações de radionuclídeos em poços tubulares, realizados em parceria com as Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

Outros estudos relevantes que contribuirão para a sustentabilidade hídrica e o desenvolvimento social e econômico nas áreas-piloto serão adicionados à agenda de trabalho pelas instituições que participaram do workshop ou outras que se interessem em participar com o objetivo de somar esforços na busca das soluções para os problemas aqui tratados.

Os editais lançados recentemente pelo CT-Hidro já se valem das informações geradas no âmbito da rede? Como será o relacionamento da rede com a coordenação desse Fundo Setorial?

Nós soubemos do edital da mesma forma que os demais pesquisadores do País, ou seja, através do Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O nosso relacionamento com a coordenação do CT-Hidro será o mesmo dedicado aos demais pesquisadores do País que pretendem apresentar suas propostas de pesquisa e desenvolvimento visando o avanço científico e tecnológico do setor de recursos hídricos, com ênfase para a sustentabilidade do semi-árido brasileiro. Apresentaremos projetos para concorrer aos editais.

Quais os resultados obtidos com a realização do Workshop sobre Sustentabilidade Hídrica, realizado na Bahia, no último dia 29?

Ao sentarem em uma mesa várias instituições que trabalham com um mesmo tema para atuarem em um mesmo projeto, sem que se acenda a "fogueira das vaidades" ou se crie arestas, e em prol de um objetivo comum, já foi um ótimo resultado.

Os participantes do workshop dividiram-se em três grupos de trabalho para discutir os temas propostos de integração para as áreas-piloto: Gestão/Organismos Financiadores; Geologia/Geofísica e Hidrogeoquímica; e Qualidade e Tratamento de água/ Dessalinização/ Aproveitamento de resíduos. As competências de cada instituição, as formas de parcerias, cronogramas de execução de propostas de projeto para serem



Continuação página 05

encaminhados aos organismos financiadores foram assuntos tratados no workshop.

O documento final dos grupos ainda está sendo formatado e deve ser finalizado até o dia 20/10/2003.

Como esta rede se relaciona com a iniciativa de criação do Instituto do Semi-árido? A proposta inicial é que esse instituto seja instalado em Brasília. A rede está participando dos estudos e negociações para definição do local definitivo de instalação do instituto?

Ainda não existe relacionamento formal desta rede com a criação do Instituto Nacional do Semi-Árido (Insa). Uma vez que este pretende coordenar diversos órgãos e programas federais que atuam nas áreas de pesquisa e desenvolvimento

social na região do semi-árido e provavelmente reunirá os trabalhos já elaborados na região e de forma a evitar a sobreposição de projetos ou atividades de pesquisa. O que haverá certamente são trocas de informações e parcerias entre o Insa e a nossa rede ainda em implementação para as três áreas-piloto.

Pelo que se tem notícia, o Insa ainda não tem data para ser inaugurado nem local certo para ser instalado. Até o momento, várias instituições do Nordeste estão concorrendo com propostas para instalação do Insa em seus estados.

Quais outras entidades serão envolvidas no projeto dessa rede temática?

O workshop contou com a participação de 73 pessoas. A abertura do evento contou com a

participação do Sr. Carlos Oiti (Coordenador Geral das Unidades de Pesquisas do MCT), Jorge Khoury (Secretário de Recursos Hídricos da Bahia), Rui Lima (Presidente da CBPM), Francisco Alcoforado (Presidente da Codevasf), Fernando Freitas Lins (Diretor do Cetem), Emerson Casali (Chefe de Gabinete do Secretário de Ciência e Tecnologia da Bahia, Rafael Lucchesi), e Francisco Mariano (Coordenador do Projeto/Cetem). Foi realizada uma homenagem ao Dr. Gildo, idealizador do workshop, e apresentada a proposta de projeto integrado e dos trabalhos já realizados em Lagoa Real e Guaribas.

De forma geral, todas as autoridades salientaram a importância de reunir as competências e trabalhos sobre os recursos hídricos já realizados pelas instituições estaduais, federais e municipais e pelas empresas nas áreas em questão.

Câmara dos Deputados discute Política Nuclear Brasileira

O seminário realizado nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, na Câmara dos Deputados, discutiu a atual situação da política nuclear brasileira.

O evento, intitulado Tecnologia Nuclear – Soberania e Desenvolvimento, foi organizado pelas comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Minas e Energia e Ciência e Tecnologia da Casa.

Durante o encontro, foi unânime a opinião de que o Brasil precisa dar continuidade às suas ações e projetos na área nuclear.

Parlamentares e representantes de instituições ligadas ao setor defenderam o desenvolvimento da tecnologia nuclear como forma de aumento da competitividade do País no mercado econômico mundial e como fator de melhoria dos indicadores sociais internos.

A idéia de retomada do crescimento da área nuclear faz parte da agenda do governo federal. Os fins são pacíficos. Nada de produção de bombas ou artefatos bélicos. O Palácio do Planalto pretende

utilizar a tecnologia para gerar energia elétrica, aperfeiçoar a medicina e aumentar a produtividade agrícola, entre outros benefícios.

Para o superintendente do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), Cláudio Rodrigues, a estratégia do governo é correta. “Uma política nuclear bem conduzida proporciona crescimento econômico e surgimento de novos postos de trabalho”, disse Rodrigues ao Informe ABIPTI.

O superintendente ainda se mostrou favorável ao término da construção da usina Angra III. Segundo ele, o País obterá energia de maneira mais econômica.

De acordo com o diretor do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), Sérgio Filgueiras, uma política nuclear bem conduzida poderá trazer soberania para o País nos campos de segurança, tecnologia e saúde.

Ele lembra, porém, que não basta se preocupar apenas com aspectos técnicos, estruturais

e produtivos. Também é preciso formar pessoal.

“O setor perdeu muitos profissionais nos últimos anos por falta de investimentos. É importante que formemos uma nova geração de cientistas e tecnólogos”, afirmou. Filgueiras também concorda com a ativação de Angra III. “A usina é moderna e precisa ser aproveitada”, afirmou. Ele citou como vantagens do uso do empreendimento a formação de parcerias com indústrias, universidades e centros de pesquisa para a execução de projetos e o baixo nível de poluição a ser gerado. Angra III utilizará o urânio como matéria prima, elemento que não provoca chuvas ácidas, inundações e formação de dióxido de carbono.

O diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Alfredo Tranjan, afirma que o Brasil não pode abrir mão do potencial que possui no setor. “Em vez de importarmos tecnologia da Argentina e da Bolívia, temos todas as condições de exportarmos para toda a América do Sul”, defende.

Iapar recebe homenagem da Assembléia Legislativa do Paraná

Sessão solene realizada no dia 10 de setembro na Assembléia Legislativa do Paraná homenageou os 31 anos do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), completados no dia 29 de junho.

Idealizada pelos deputados estaduais José Maria Ferreira e Elza Correia, a homenagem salientou a importância do Iapar como parceiro do governo estadual para a formulação e implementação de políticas públicas na área de Ciência e Tecnologia.

O Instituto também foi lembrado como sendo fundamental para o desenvolvimento rural do Paraná.

Representaram o Iapar na homenagem prestada pelo governo local o presidente da entidade, Onaur Ruano, e os pesquisadores Moacir Doretto e Paulo Henrique Caramoni, responsáveis pelos programas Mapeamento da Pobreza no Paraná e Zoneamento Agrícola do Estado do Paraná, respectivamente.

Para Onaur Ruano, a sessão representou o reconhecimento da importância da entidade para o Estado. “Estamos muito honrados com a atitude dos parlamentares”, disse.

Desde 1972, o Iapar pesquisa as culturas de soja, arroz e algodão, entre outros

produtos, cultivadas na região. Ao todo, são 13 programas de pesquisa.

O diferencial do Instituto se dá na forma como os resultados são analisados. Tudo o que é verificado em cada um dos 13 projetos é discutido e pensado com agricultores e produtores da região.

Só então, com o aval de quem trabalha cotidianamente com o assunto, estudado de maneira científica, é que as pesquisas são legitimadas e postas em prática. A parceria com a comunidade permite uma maior eficiência das tecnologias empregadas pelo Iapar.



Fórum Campinas atua na consolidação do papel da C&T na sociedade

A difusão da Ciência, da Tecnologia e da Inovação no País ganhou há pouco mais de um ano mais um espaço de debates, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico e social: a Fundação Fórum de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Campinas e Região - Fundação Fórum Campinas (FFC), sediada na cidade de Campinas, em São Paulo.

No dia 6 de outubro último, a iniciativa foi comemorada em solenidade no Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), em Campinas (SP), com a participação das 11 instituições membros do Fórum. São elas:

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati);

Centro de Pesquisas Renato Archer (Cenpra);

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em

Telecomunicações (CPqD);

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);

Instituto Agrônomo (IAC);

Instituto Biológico (IB);

Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital);

Instituto de Zootecnia (IZ);

Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS);

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC);

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A Fundação Fórum Campinas tem a missão de criar ações capazes de promover, ampliar e intensificar a utilização de Ciência, Tecnologia e Inovação como meio para potencializar o desenvolvimento sócio-econômico, regional e

nacional.

O Fórum Campinas tem como metas principais contribuir para:

- criar sinergia, integração e cooperação entre diversas áreas de atividades socioeconômicas, na perspectiva do desenvolvimento integrado;

- atrair novos investimentos e criar novas oportunidades, caracterizando a região como pólo científico-tecnológico e como potencial modelo para o desenvolvimento nacional;

- potencializar os principais setores da atividade econômica, através da utilização de C&T&I como importantes elementos de crescimento sustentável.

Para conhecer o Fórum acesse o

site: www.forumcampinas.org.br

Prêmio Finep 2003 premia 13 entidades na categoria Instituição de Pesquisa

Está concluída a etapa regional do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica 2003. Os primeiros colocados de cada região estão classificados para o Prêmio Finep Nacional, cujo julgamento e premiação acontece no dia 30 de outubro de 2003, em Brasília (DF).

O Prêmio contempla as categorias: Produto, Processo, Pequena Empresa, Grande Empresa e Instituição de Pesquisa.

O objetivo é estimular empresas e instituições que tenham introduzido novos conceitos na geração, absorção e uso das tecnologias de processos e produtos, que representem progresso significativo para a sua modernização.

O Prêmio Finep recebe o patrocínio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/Nacional), e do Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Apoiam o prêmio a Confederação Nacional da Indústria (CNI), Associação Nacional de P,D&E das Empresas Inovadoras (Anpei), Academia Brasileira de Ciências (ABC), ABIPTI, Revista Expressão, Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, entre outros.

As entidades vencedoras na categoria Instituição de Pesquisa, por região, são:

Sudeste

1º - Embrapa Milho e Sorgo / MG;

2º - Instituto Nacional de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) / SP

3º - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) / SP

Norte

1º - Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) / AM;

2º - Genius Instituto de Tecnologia / AM

Centro-Oeste

1º - Centro Nacional de Pesquisa do Algodão/Embrapa/MT
Nordeste (resultado dia 20/10)

Centro de Tecnologia do Gás (CT-Gás) / RN;

Fundação Edson Queiroz / CE;

Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do Senai (Cimatec) / BA

Sul (resultado dia 15/10)

Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) / PR;
Labsolda / SC;

Laboratório de Fluidodinâmica Computacional e Laboratório de Desenvolvimento de Processos de Separação da Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb) / SC.

Governo e universidades discutem programa de pesquisa na Amazônia

Comissão formada por representantes dos ministérios da Defesa, Integração Nacional e Ciência e Tecnologia e das universidades federais de Minas Gerais (UFMG), Rio de Janeiro (UFRJ) e do Pará (UFPA) se reuniu no dia 17 de setembro, em Brasília.

Na pauta de discussão, a elaboração do Programa Nacional de Pesquisas e Investigações na Amazônia.

Com o projeto, o governo pretende criar subsídios para a realização de projetos científicos na região. A intenção é despertar o interesse acadêmico pela Amazônia.

Além de agregar novas formas de conhecimento às instituições, os resultados poderão ser revertidos para melhoria das condições de vida da população local. O programa prevê a ligação das iniciativas implementadas por meio de redes de informação.

Durante o encontro, ficou decidido que os ministérios do Meio Ambiente e da Educação serão convidados a participar do projeto.

Nova reunião para discussão do tema está marcada para o dia 15 de outubro,

no Ministério da Defesa.

Na ocasião, a comissão discutirá os aspectos financeiros, administrativos e econômicos necessários à implantação do programa. Também ficou acertado que as universidades apresentariam o cronograma de trabalho a ser executado.

A expectativa é de que os ministros da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral; da Defesa, José Viegas; da Integração Nacional, Ciro Gomes; da Educação, Cristovam Buarque; e do Meio Ambiente, Marina Silva, estejam presentes ao encontro.



Aprendizagem tecnológica e performance competitiva

Autor: Paulo N. Figueiredo

A publicação levanta como questão central como as empresas de países emergentes adquirem competências para se tornarem competitivas. A riqueza e a atualidade dos dados levantados, o foco da análise e a abordagem prática adotada pelo autor são importantes para os envolvidos nas áreas de negócios, tecnologia, inovação e estratégia empresarial, bem como serão referência e fonte de informação para os responsáveis pela concepção de políticas públicas, gerentes e estudiosos interessados em entender os processos de aprendizagem e de domínio tecnológicos.

Editora FGV, 1ª Edição, 2003

Site: www.editora.fgv.br/asp/

Comunicação para a Ciência, Ciência para a Comunicação

Autores: José Marques de Melo, Graça Caldas, Wilson Bueno, entre outros.

O livro foi organizado pelo assessor de comunicação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Jorge Mena Duarte, cuja idéia foi integrar os principais pesquisadores da área numa obra com enfoque em comunicação e jornalismo para a ciência.

Os quatro primeiros capítulos tratam de assuntos relacionados à comunicação da ciência, em áreas como a Comunicação Rural, Ecologia e Ética. Destaque para a observação do atual estágio do uso de critérios como universalidade, compartilhamento, desapego material e ceticismo sistemático, proposto pela comunidade científica da Embrapa Meio-Norte.

Site: www.sct.embrapa.br/liv

Brasil Eficiente, Brasil Cidadão - a tecnologia a serviço da justiça social

Autora: Rosa Lima

Organização: Marcos Cavalcanti

A publicação fala sobre três experiências bem-sucedidas na esfera pública do País: a introdução do voto eletrônico, a reformulação da Polícia Civil fluminense e o projeto de inclusão digital promovido pela ONG Viva Rio.

Brasil Eficiente, Brasil Cidadão - a tecnologia a serviço da justiça social mostra também que, na sociedade em rede da atualidade, o público não é mais exclusivamente estatal. Governo, iniciativa privada, universidades, comunidades e toda a sociedade civil organizada podem e devem engajar-se na busca de soluções para os complexos problemas sociais a serem enfrentados.

Editora E-Papers, 1ª Edição, 2003

Site: www.e-papers.com.br

Battelle International Program in Science & Technology Management

Data: 27 a 31 de outubro de 2003

Local: Ohio (EUA)

O *Battelle Institute* promove a 17ª Conferência Internacional do Programa Battelle: *Program in Science & Technology Management*.

Podem participar pessoas de todas as nacionalidades que estejam envolvidas em gestão da tecnologia; e tenham habilidade para falar e compreender a língua inglesa.

O *Battelle Institute* desenvolve e comercializa produtos e oferece soluções administrativas e técnicas para a indústria e para o governo. Suas principais áreas de atuação são: Engenharia e Ciência dos Materiais; Biotecnologia; Análise e Instrumentação Química; Eletrônica e Sensores; Ciências da Computação e da Informação; Engenharia de Processos; Estatística e Matemática Aplicada.

Mais de dez países já estão integrados ao evento com representantes de suas delegações, dentre eles, Chile, Egito, Alemanha, México, Portugal e Venezuela.

Informações:

Site: www.battelle.org/conferences/hitt

3º Seminário Nacional de Aproveitamento de Resíduos

Data: 31 de outubro de 2003

Local: São Paulo (SP)

O Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas, realiza o 3º Seminário Nacional de Aproveitamento de Resíduos: tecnologias, oportunidades e desafios, com o objetivo de discutir os conceitos e ações de prevenção, redução e reutilização de resíduos, que se traduzem na aplicação de novas tecnologias, investimentos e responsabilidade social corporativa.

O seminário pretende promover a integração dos atores envolvidos nas etapas dos processos afetos à problemática dos resíduos; fomentar a cultura do aproveitamento de resíduos, mesmo sob o regime legal atual e no prospectivo; e discutir estratégias de gestão preventiva.

Informações:

Fone: (21) 2559 5647/2559 6055

E-mail: coesa.seminarios@fgv.br

1º Salão de Inovação Tecnológica do Piauí - Piauitec

Data: 19, 20 e 21 de novembro de 2003

Local: Teresina (PI)

O governo do estado do Piauí e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação promovem o 1º Piauitec: tecnologia gerando desenvolvimento, que acontece juntamente ao Fórum Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação 2003. O fórum trata da temática: Tecnologias de Impacto Social no Desenvolvimento Sustentável.

O evento espera reunir produtos, serviços e processos inovadores desenvolvidos por empresas privadas e públicas, envolvidas com atividades no Piauí, no governo estadual, prefeituras, universidades, institutos e centros de pesquisas, com o objetivo de incentivar o intercâmbio científico e tecnológico e a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento, aproximando quem produz e quem financia tecnologia.

No fórum vão ser abordados temas como: inovação tecnológica, gargalos tecnológicos, centro multi-pólo tecnológico do Piauí. Devem participar gestores de políticas de Ciência e Tecnologia, técnicos, pesquisadores, professores, estudantes, empresários e lideranças políticas.

Informações:

Fone: (86) 216 2051 / 216 2052

Programa de Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais

Data: 16 a 22 de novembro de 2003

Local: Fontainebleau - França

A 3ª edição do programa, que é promovido pelo Instituto Europeu de Administração e Negócios (Insead) e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL/Nacional) está com as inscrições abertas até o dia 30 de outubro.

A programação pretende trazer discussões e debates em torno de experiências ao contexto específico de negócios, valorizando estratégias, táticas e operações com vistas à evolução dos resultados das empresas envolvidas. Dois principais temas vão ser abordados: A Excelência na Manufatura; e Competitividade Empresarial por Meio das Tecnologias da Informação.

Informações:

Fone: (61) 317 9421/317 9425.

Site: www.iel.cni.org.br/insead